
Fw: Carta Documento aos Deputados e Senadores do Congresso Nacional

De Presidência <presidente@senado.leg.br>

Data Sex, 14/03/2025 17:54

Para Jacqueline de Souza Alves da Silva <JACQUES@senado.leg.br>

 1 anexo (228 KB)

Carta-Documento aos Deputados e Senadores do Congresso Nacional (2).pdf;

--

Marcelo Frota

From: Marcelo Acácio <acaciomesmo@gmail.com>

Sent: Friday, March 14, 2025 4:29:31 PM

To: Comissão de Educação e Cultura <scomce@senado.leg.br>

Subject: Carta Documento aos Deputados e Senadores do Congresso Nacional

You don't often get email from acaciomesmo@gmail.com. [Learn why this is important](#)

Prezados, boa tarde

Segue anexo a carta documento dos estudantes brasileiros ao Congresso Nacional por Orçamento Justo para as Universidades e Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Certos de sua atenção e compromisso com os estudantes, renovamos nossos cumprimentos.
Atenciosamente,



Marcelo Acácio

Diretor de Relações Institucionais

Contato: (11) 99475-6559

ORÇAMENTO JUSTO PARA AS UNIVERSIDADES E REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

Carta-Documento aos Deputados e Senadores do Congresso Nacional

Assunto: Reivindicação de acréscimo orçamentário para as universidades federais na LOA 2025

Senhoras e Senhores Parlamentares,

A União Nacional dos Estudantes (UNE), em representação dos mais de 1,3 milhão de estudantes das universidades federais brasileiras, vem por meio desta carta-documento expressar profunda preocupação com o cenário orçamentário previsto para a educação superior pública no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025.

As universidades federais desempenham um papel estratégico e insubstituível no desenvolvimento do Brasil. Atualmente, são 69 instituições espalhadas por todos os estados, responsáveis por grande parte da produção científica, tecnológica e da inovação no país. Essas universidades não apenas formam profissionais altamente qualificados, como também promovem a inclusão social, principalmente por meio de políticas afirmativas, como a Lei de Cotas, garantindo acesso ao ensino superior para parcelas historicamente marginalizadas da população.

Contudo, apesar de sua importância inquestionável, as universidades federais vêm enfrentando um processo contínuo de precarização, refletido em sucessivos cortes orçamentários realizados pela as IES, para o cumprimento da demanda acadêmica. O PLOA 2025 prevê um orçamento de R\$ 6,57 bilhões — valor que corresponde a pouco mais da metade do orçamento corrigido de 2011. Ocorrendo um declínio em um momento em que as necessidades das universidades só se intensificaram: entre 2011 e 2023, houve um aumento de 28% no número de matrículas na graduação, sobrecarregando a infraestrutura acadêmica, os programas de apoio aos estudantes e a realização de pesquisas e projetos de extensão, essenciais para o avanço social, científico e tecnológico do país.

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

A insuficiência de recursos já vem produzindo efeitos devastadores. Diversas universidades e Institutos Federais enfrentam dificuldades para manter serviços essenciais, como restaurantes estudantis nas Universidades e na Rede Federal de Ensino, alojamentos estudantis, laboratórios, bibliotecas e hospitais universitários. A escassez de verbas também compromete a continuidade de pesquisas fundamentais para o avanço científico nacional, muitas delas voltadas a áreas estratégicas como saúde pública, tecnologia, meio ambiente e inovação tecnológica.

A crise orçamentária agrava, sobretudo, a situação dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Com orçamento reduzido para bolsas de estudo, auxílio-moradia, transporte e alimentação, muitos jovens são forçados a abandonar seus cursos, para se inserir no mercado de trabalho e migrar para uma educação privada. Comprometendo não apenas seus futuros individuais, mas o próprio princípio Constitucional da democratização do ensino superior para todos os brasileiros.

O enfraquecimento do financiamento da educação não é apenas uma negligência presente — é um ataque ao futuro do país. Sem recursos suficientes, as universidades perdem sua capacidade de formar cientistas, professores, médicos, engenheiros e tantos outros profissionais essenciais ao desenvolvimento nacional. A estagnação da pesquisa científica reduz a competitividade tecnológica do Brasil, nos afastando ainda mais das economias que investem pesadamente em inovação.

Diante desse cenário alarmante, reivindicamos, com urgência:

1. Acréscimo de R\$1,31 bilhão na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 para as universidades federais, garantindo recursos compatíveis com o crescimento das matrículas e com a manutenção das atividades acadêmicas e científicas.

2. Regulamentação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), assegurando a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade, com bolsas de estudo, auxílio-alimentação, moradia e transporte e outros benefícios conforme a LEI Nº 14.914, DE 3 DE JULHO DE 2024. Além disso, é imprescindível que a regulamentação do programa preveja a destinação de recursos obrigatórios no orçamento federal, evitando cortes e garantindo que a assistência estudantil seja uma política de Estado, e não apenas de governo.

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

3. Aprovação da Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024 para dispor sobre a aplicação de receitas para o atendimento a estudantes beneficiados por políticas de ação afirmativa de reserva de vagas da educação superior e da educação profissional, científica e tecnológica pública federal. Redirecionando os 75% royalties do Pré-Sal para aplicação e comprimentos desses programas, alinhado ao PNE, garantido a explanação e qualidade do ensino em todos os níveis.

No entanto, hoje a aplicação eficaz desses recursos muitas vezes é prejudicada pela priorização do pagamento da dívida pública, o que reduz o impacto positivo que esse dinheiro poderia ter no fortalecimento do ensino público.

4. Cumprimento da meta de investimento de 10% do PIB em educação, conforme previsto no Plano Nacional de Educação (PNE), como medida essencial para fortalecer o financiamento público da educação básica e superior.

5. Busca por fontes alternativas de financiamento, como a taxação de grandes fortunas, para ampliar os recursos destinados à educação, combatendo a concentração de riquezas — visto que 63% da riqueza nacional está concentrada em apenas 1% da população. Essa medida ajudará a combater a desigualdade social, direcionando recursos para fortalecimento de universidades federais e programas como o PNAES e outros programas. Tributar as grandes fortunas é uma forma de garantir uma contribuição mais justa, promovendo uma distribuição mais equitativa e investindo no futuro

Reiteramos que investir em educação superior não é um gasto, mas um compromisso estratégico com o futuro do país. As universidades federais são pilares para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e inovadora. Portanto, apelamos ao Congresso Nacional para que honre sua responsabilidade histórica, assegurando um orçamento digno para a educação pública e permitindo que nossas instituições continuem a formar profissionais qualificados, gerar conhecimento científico e contribuir ativamente para o crescimento social, econômico e tecnológico do Brasil.

Contamos com o apoio e a sensibilidade de Vossas Excelências para a aprovação dessas medidas urgentes.

Atenciosamente,

União Nacional dos Estudantes (UNE)

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL